

# Personalismo

8. X. 53

Pretendem alguns fazer restrições a campanha civica em que se acha empenhado o sr. Otávio Mangabeira, alegando que a movem sentimentos pessoais.

Em verdade, o brilhante ministro do Exterior, do sr. Washington Luis, teria muitas razões de queixa contra o sr. Getúlio Vargas.

Mas, ainda quando vivo estivesse o resentimento decorrido já tantos anos, não bastaria isto a invalidar os fortes motivos de ordem patriótica que por si sós justificam a campanha.

A melhor prova é que outras pessoas, que nenhum agravo sofreram em 1930 e, pelo contrário, tomaram parte saliente na revolução, combatem hoje tão intransigentemente o sr. Getúlio Vargas, quanto o sr. Otávio Mangabeira. Grandes e nobres razões tem-nas de sobra o eminente democrata, na sua campanha, para que mister se faça invocar menos alevantados motivos.

Dir-se-á, porém, que o seu resentimento se demonstra no caráter violentamente pessoal da campanha.

Como, porém, evitá-lo, se o que está em causa é justamente uma pessoa, uma única pessoa, que há mais de vinte anos pesa sobre os destinos do Brasil?

Examine-se a situação política: a mais geral e mais profunda diferenciação é entre os que combatem e os que apoiam o sr. Getúlio Vargas.

Não pelo homem, em si, mas pelo que o homem significa. O mais são diferenças secundárias, que mais ou menos facilmente se podem conciliar.

Além disto, é o próprio presidente da República quem força a nota pessoal.

Todas as vezes que se dirige à Nação (e não perde ocasião de fazê-lo), fala o sr. Getúlio Vargas como se tudo, neste país, girasse em torno da sua pessoa e, mais do que isto, como se elle fôsse a fonte de todo bem, e causa de todo mal fôsem os seus adversários. E' preciso descer aos regimes totalitários, para encontrar exemplo de tão desabusado personalismo de tão desseado egocentrismo. Se um homem se apresenta como supremo fator, não há que estranhar que contra elle se concentrem os esforços dos que lhe combatem a política.

Atirando-se contra o sr. Getúlio Vargas, o sr. Otávio Mangabeira de fato está procurando demolir um sistema, um estilo de vida pública.